



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO
DO CDI**

SPCINE

**COGEAI
2017**

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO CDI

Apresentação

Pensar a longo prazo e definir claramente metas traz sinergia à gestão, maior qualidade ao gasto público e, conseqüentemente, melhor aproveitamento das ações voltadas à população. Este documento visa apresentar o relatório semestral do Compromisso de Desempenho Institucional – CDI.

O Compromisso de Desempenho Institucional – CDI, pactuado entre o Município de São Paulo, por meio da Junta Orçamentário-Financeira - JOF, e as entidades descentralizadas de administração indireta, é uma ferramenta de governança, com a prerrogativa de assegurar a preservação do patrimônio público, a economicidade e a qualidade das atividades prestadas pelas entidades da administração indireta. Ele é regido por meio do Decreto nº 58.093, de 21 de fevereiro de 2018, e é composto por planejamento estratégico, seis metas (econômica, financeira, pessoal, produtos, investimento e indicadores) e ações que visam a melhoria da eficiência e da governança da empresa.

Quanto às metas, estas são definidas de forma a estimular um desempenho superior aos resultados históricos na empresa, eventualmente ponderados por situações excepcionais. E o acompanhamento do executado permite averiguar as ações que influenciaram positivamente e negativamente a empresa, e, deste modo, permite ao leitor que avalie o andamento da empresa frente a sua finalidade.

Na avaliação de atingimento da meta utiliza-se a mensuração do resultado alcançado, corrigido pela imprevisibilidade e empenho das empresas. Os critérios para tanto estão expressos nos itens detalhados a seguir:

Resultados Econômico e Financeiro:

Atingido: O resultado foi igual ou melhor que a meta definida no CDI.

Atingido com ressalvas: O resultado foi atingido exclusivamente porque houve fatos ou eventos imprevisíveis que impactaram diretamente sobre o planejamento inicial, e, sem tais fatos ou eventos, o resultado da empresa não atingiria a meta definida no CDI.

Não atingido com ressalvas: O resultado não foi atingido exclusivamente porque houve fatos ou eventos imprevisíveis que impactaram diretamente sobre o planejamento inicial e não puderam ser evitados mesmo com o empenho da empresa.

Não atingido: O resultado foi inferior à meta definida no CDI.

Meta de Pessoal:

Atingido: quando atingir a meta quantitativa de pessoal e não exceder as despesas com pessoal pactuadas na meta definida no CDI.

Não Atingido: quando não atingir a meta quantitativa de pessoal e/ou exceder as despesas com pessoal pactuadas na meta definida no CDI.

Indicadores; Produtos e Investimentos:

Satisfatório: quando mais de 75% dos itens atingirem uma execução de 100% da meta definida no CDI.

Não Satisfatório: quando menos de 75% dos itens atingirem uma execução de 100% da meta definida no CDI.

O benefício deste processo de definição e de acompanhamento dos resultados é ter uma orientação de ação para cada grande agrupamento de indicadores de desempenho da empresa. Adicionalmente, o acompanhamento dos resultados traz transparência para órgãos de controle e de governança, como os conselhos fiscais e os órgãos de acompanhamento, principalmente por meio da disponibilização das informações no SADIN – Sistema de Acompanhamento da Administração Indireta e, posteriormente, nos relatórios e no portal de transparência.

Cenário

A Administração Indireta da Prefeitura de São Paulo representa um importante braço de execução de políticas públicas, compreende organismos que recebem a delegação ou a outorga da prestação de serviços públicos, podendo ser: autarquias, sociedade de economia mista, empresa pública, fundações públicas e serviços sociais autônomos. Trata de assuntos prioritários para a cidade como a Saúde, Habitação, Transporte Público, Transito, Cultura, Previdência Pública, Urbanismo, Obras, Desenvolvimento Econômico.

Assim como a Cidade, essas entidades em conjunto apresentam números colossais, como mais de 24 mil vínculos trabalhistas e que, só no mês de dezembro de 2017, custaram aproximadamente R\$ 284.352 mil.

As entidades que são acompanhadas pelo Compromisso de Desempenho Institucional – CDI obtiveram ingresso de recursos de R\$ 2.228 milhões no ano de 2017. Desse montante, 79% são recursos da PMSP.

Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo

SPCINE

2º semestre 2017

SUMÁRIO EXECUTIVO

Meta	Cumprimento	Observação
Resultado Operacional Bruto - ROB	Atingido	ROB de R\$ 1.321 mil, frente a uma meta CDI 2017 de R\$ 1.291 mil, alcançando, portanto 102% da meta, principalmente devido a faturamento com a execução dos Contratos de Acompanhamento e Metas 2015 a 2017.
Resultado Financeiro	Atingido com ressalvas	Geração de caixa (+R\$ 2.105 mil), frente a uma meta de consumo de caixa (-R\$ 2.361 mil), principalmente devido a ingressos de Recursos Gerenciados Municipais superiores aos desembolsos. Quando analisado o caixa sem os recursos gerenciados, verifica-se um consumo de caixa de R\$ 2.775 mil.
Meta Pessoal	Não Atingido	Quantitativo dentro da meta do CDI Despesa de Pessoal levemente superior à meta (R\$ 4.026 mil Realizado x R\$ 4.005 mil meta CDI 2017)
Plano de Investimentos	-	Não há investimentos previstos para 2017. As projeções para 2018 foram mantidas.
Produtos	Satisfatório	A empresa cumpriu satisfatoriamente os três produtos de maior valor, fazendo com que eles cumprissem a sua função pública precípua e executando o valor contratado. O produto de médio porte teve quase a totalidade de seu valor executado e o produto de menor porte foi o único com um percentual de execução insatisfatório. Destaca-se também o aumento de receitas externas à PMSP, ainda que o produto não estivesse previsto para o ano de 2017.
Indicadores	Não Satisfatório	Dos 04 Indicadores previstos para 2017, apenas 02 atingiram/superaram 100% de realização no ano, ou seja, 50%.

CDI 2017-2018

Em relação ao último Relatório de Acompanhamento do CDI, referente ao 1º semestre de 2017, o Comitê de Governança das Entidades da Administração Indireta - COGEAI (antigo Comitê de Acompanhamento da Administração Indireta – CAAI) exarou a seguinte manifestação em relação à SPCine: “O CAAI aprovou o relatório e solicita que a Empresa se atente para o descumprimento da meta de pessoal.”

Analisando o desempenho da SPCine no 2º semestre de 2017 frente às recomendações do CAAI, podemos destacar que a empresa adequou-se ao quantitativo (27 vínculos, frente à meta de 29), porém, a Despesa de Pessoal, excluindo as despesas com rescisões contratuais e reclamações/acordos trabalhistas, realizada em 2017 (R\$ 4.026 mil) encontra-se levemente superior à Meta CDI 2017 (R\$ 4.005 mil).

RESULTADO ECONÔMICO

							R\$ Mil
Resultado Econômico	Acumulado 1º semestre 2016	Acumulado 2º semestre 2016	Meta CDI 2016	Acumulado 1º semestre 2017	Acumulado 2º semestre 2017	Meta 2017	Realizado 2017 / Meta 2017
1.1 - Resultado Operacional Bruto	95	336	4.249	171	1.321	1.291	102%

Status: Atingido

A) ANÁLISE DO RESULTADO OBTIDO

Antes de analisarmos o Resultado da Empresa, cabem algumas palavras sobre como quais e como são auferidas as receitas pela SPCine.

A empresa tem um contrato, denominado “Contrato de Acompanhamento de Metas” com a Secretaria Municipal de Cultura – SMC – para promover o setor audiovisual na Cidade de São Paulo. Por esse contrato, a empresa recebe uma quantia anual¹ para gerenciar e promover editais de filmes, eventos, operacionalizar contratos entre a Secretaria e os tomadores de recursos e a Prefeitura e realizar projetos especiais. A empresa será, então, remunerada a uma taxa de 10%² dos recursos tomados por terceiros.

A empresa ainda tem duas fontes de receitas externas à Prefeitura: a primeira advém de *fees* de retorno que os filmes promovidos pagam à empresa quando realizam retorno financeiro. O segundo vem de bilheterias pagas³ em Salas de Cinema promovidas pela Empresa.

Feitas essas considerações, passemos à análise das receitas auferidas em 2017. O quadro abaixo apresenta as receitas operacionais de 2017, por tipo, comparadas com aquelas de 2016:

	2016	2017	Δ (%)
Contrato SMC	R\$ 131.300,00	R\$ 1.185.290,26	802,7%
Retorno filmes	R\$ 204.320,42	R\$ 263.559,04	29,0%
Bilheterias	R\$ 53.467,00	R\$ 87.020,00	62,8%

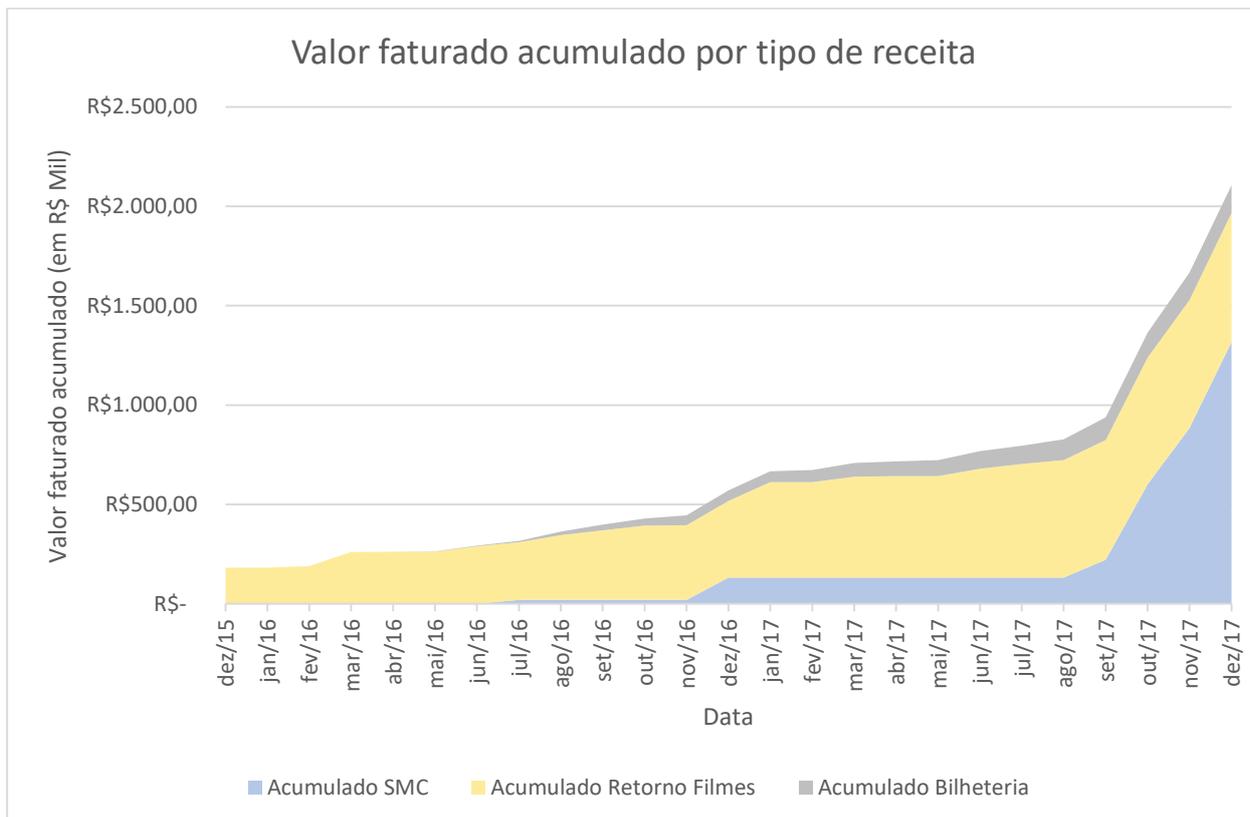
Observa-se que houve aumento real em todas as categorias de receitas, notadamente do faturamento de contratos de anos anteriores ao de 2017 do Contrato com de Acompanhamento de Metas com a SMC.

O gráfico abaixo apresenta, mês a mês e em valores acumulados, os valores faturados por categoria de receita, desde dezembro de 2015:

¹ Os valores em cada ciclo foram de: R\$ 6 milhões no início de 2015, R\$ 9 milhões no final de 2015, R\$ 12,4 milhões em 2016 e R\$ 18,5 milhões em 2017, sendo que R\$ 1,8 milhão veio da SME para custeio do circuito SPCine nas Salas de Cinema CEUs.

² A taxa é de 15% para projetos especiais, mas o montante total destinado a esses recursos é bastante diminuto.

³ A empresa promove diversas salas de Cinema – em CEUs, principalmente – que, por determinação política, não tem a bilheteria paga pelo público.



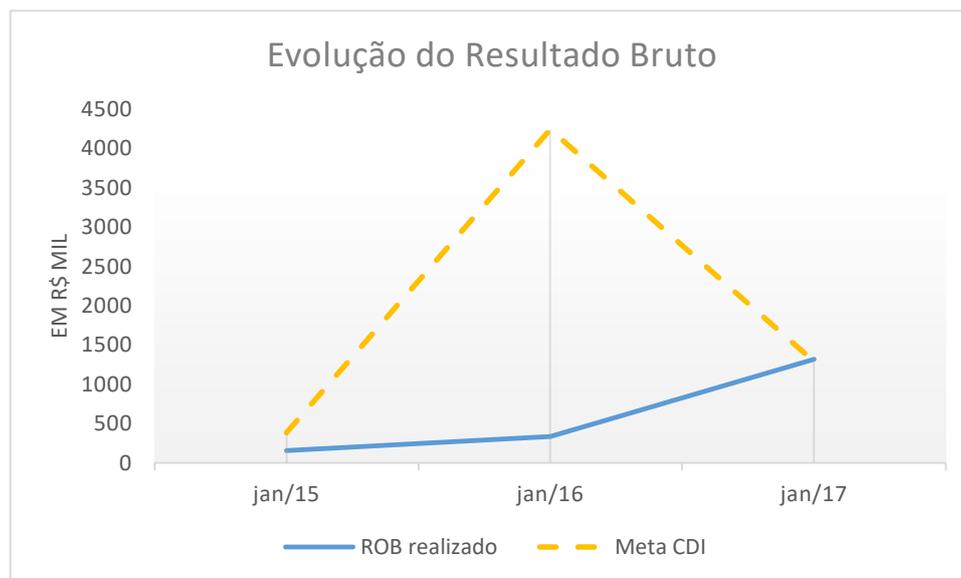
Observa-se que a partir do segundo semestre de 2017, a empresa conseguiu aumentar o volume de faturamento dos valores em haver com a SMC. As receitas externas aos contratos com a Prefeitura, por sua vez, apresentam montante aproximadamente constante ao longo do período considerado.

Devido ao êxito no auferimento de receitas, a Empresa logrou superar a meta de Resultado Operacional Bruto contratada no CDI para 2017. O Resultado acumulado obtido no ano foi de R\$ 1.321 mil, em comparação a uma meta contratada de R\$ 1.291 mil. O resultado do ano também é consideravelmente superior àquele obtido em 2016, de apenas R\$ 336 mil.

Em que pese a meta do CDI restringir-se ao Resultado Operacional Bruto, cumpre notar que, no exercício de 2017, a empresa apresentou Prejuízo Líquido de R\$ 4.590 mil, prejuízo este maior do que o do ano de 2016, que foi de R\$ 2.982 mil. Embora a empresa tenha diminuído as despesas com pessoal em cerca de R\$ 600 mil, a principal causa no aumento do prejuízo líquido foi a brusca diminuição nas receitas financeiras, que foram de R\$ 3.929,8 mil em 2016 para apenas R\$ 325,6 mil em 2017.

A Companhia esclarece que essa diminuição das receitas financeiras ocorreu pelo consumo de caixa, mês a mês, dos valores aplicados e pela diminuição das taxas de juros efetivadas pelo Banco Central a cada reunião do COPOM.

B) ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA EMPRESA



Observa-se que 2017 foi o primeiro ano em que a Empresa atingiu a meta contratada.

C) RECEITAS EXTERNAS À PMSP

Conforme já mencionado anteriormente, a SPCine auferes receitas tanto de contratos com a PMSP como de clientes externos. Entre 2016 e 2017, as receitas externas tiveram um crescimento de 36%.

Observa-se, por um outro prisma, a expectativa da empresa de que os valores devidos pela SMC passem a ser faturados de maneira mais frequente, o que implicará numa diminuição da importância relativa das receitas externas, em relação ao total de receitas da Empresa.

A empresa ainda informou que, com intuito de incrementar as Receitas Externas à PMSP, obteve aprovação do Secretário da SMC para a elaboração do edital de distribuição 2018. Assim, poderá melhorar a programação das Salas do Circuito SPCine de Cinema, o que implicará em aumento do público dessas salas.

RESULTADO FINANCEIRO

Status: Atingido

R\$ mil

Resultado Financeiro	Semestral						Anual				
	Realizado 1º semestre 2016	Realizado 2º semestre 2016	Realizado 1º semestre 2017	Realizado 2º semestre 2017	1º semestre 2017 / 1º semestre 2016	2º semestre 2017 / 2º semestre 2016	Realizado TOTAL 2016	Realizado TOTAL 2017	Meta TOTAL 2017	Realizado 2017 em Relação à Meta 2017	
INGRESSOS	19.675	6.589	9.498	13.453	48%	204%	26.263	22.951	20.824	110%	
1. Receitas Próprias	1.876	1.261	858	1.707	46%	135%	3.136	2.564	2.275	113%	
1.1. Clientes PMSP	-	131	-	1.186	-	904%	131	1.186	-	-	
1.2. Clientes Externos	611	332	215	187	35%	56%	943	402	-	-	
1.3. Outras Receitas Próprias	1.265	798	643	333	51%	42%	2.062	976	-	-	
2. Recursos Gerenciados	17.799	5.328	8.640	11.747	49%	220%	23.127	20.387	18.549	110%	
3. Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
4. Financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
DESEMBOLSOS	16.904	11.242	9.430	11.417	56%	102%	28.145	20.847	23.185	90%	
5. Custeio	2.781	3.126	2.600	2.509	94%	80%	5.906	5.110	5.103	100%	
5.1. Despesas com Pessoal	2.085	2.588	2.162	2.178	104%	84%	4.673	4.340	4.275	102%	
5.2. Serviços de Terceiros	193	134	108	95	56%	71%	327	203	194	105%	
5.3. Material de Consumo	3	7	2	2	89%	36%	9	5	10	49%	
5.4. Despesas Gerais	180	256	222	136	123%	53%	436	358	377	95%	
5.5. Tributárias	320	140	106	99	33%	70%	460	204	247	83%	
6. Recursos Gerenciados	5.442	6.814	6.756	8.752	124%	128%	12.255	15.508	17.758	87%	
7. Investimentos	8.681	1.302	74	155	1%	12%	9.984	230	324	71%	
8. Financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
RESULTADO DO PERÍODO	2.771	-	4.653	68	2.037		-	1.882	2.105	-	2.361
SALDO INICIAL	27.010	29.781	25.129	25.196			27.010	25.129	25.129		
SALDO FINAL	29.781	25.129	25.196	27.233			25.129	27.233	22.768		

ANÁLISE DO RESULTADO OBTIDO

A SPCine encerrou o ano de 2017 com um resultado financeiro positivo. O Ingresso de Recursos atingiu 110% da meta CDI 2017, com um Desembolso de Recursos atingindo 90% da meta CDI, o que levou à geração de caixa de +R\$ 2.105 mil, resultado satisfatório frente a uma meta de consumo de caixa de -R\$ 2.361 mil.

O **Ingresso de Recursos** no ano de 2017 foi de R\$ 22.951 mil, superior à meta CDI 2017 de R\$ 20.824 mil, principalmente devido aos Recursos Gerenciados Municipais e Receitas Próprias, detalhados a seguir.

O **ingresso de Recursos Gerenciados Municipais** em 2017 foi de R\$ 20.387 mil, superior à meta CDI de R\$ 18.549 mil, devido a adiantamento de recursos efetivado em dezembro, tendo em vista a disponibilidade destes recursos na Secretaria Municipal da Cultura, a fim de garantir a operacionalização do Circuito de Salas SPCine de Cinema.

Já as **Receitas Próprias**, no ano de 2017, resultaram em R\$ 2.564 mil, atingindo 110% da meta CDI 2017 (R\$ 2.275 mil). A Empresa explica que conseguiu a aprovação das ações dos Contatos de Acompanhamento e Metas e, desta forma, o faturamento represado foi liberado. O detalhamento dessas receitas constitui:

- Clientes PMSP (R\$ 1.186 mil): receitas referentes a receitas referentes a Taxas sobre a execução dos Contratos e Acompanhamentos e Metas 2015;

- Clientes Externos (R\$ 406 mil): receitas referentes a bilheteria, retorno de filmes e multas à distribuidora por quebra de contrato; e

- Outras Receitas Próprias (R\$ 976 mil): receitas referentes a rendimento de aplicações financeiras próprias.

O **Desembolso de Recursos**, no ano de 2017, foi de R\$ 20.847 mil, inferior à meta CDI 2017 de R\$ 23.185 mil, principalmente devido aos Recursos Gerenciados Municipais e Investimentos a menor do que previsto em suas respectivas metas.

O **desembolso de Recursos Gerenciados Municipais** em 2017 foi de R\$ 15.508 mil, inferior à meta CDI de R\$ 17.758 mil, devido ao adiamento, solicitado pelo Tribunal de Contas do Município – TCM, da liberação dos recursos dos editais de 2017, que veio a ocorrer somente no final de 2017. Desta forma, os recursos devem estar disponíveis no início para o primeiro trimestre de 2018, impactando positivamente este indicador no próximo período.

Os **Investimentos** de 2017 totalizaram R\$ 230 mil, inferior à meta CDI de R\$ 324 mil, devido a adiamento na aquisição de equipamentos de informática e adiamento do investimento na SPCineplay.

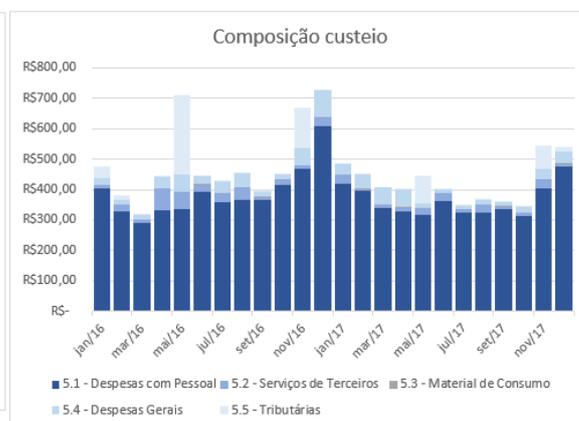
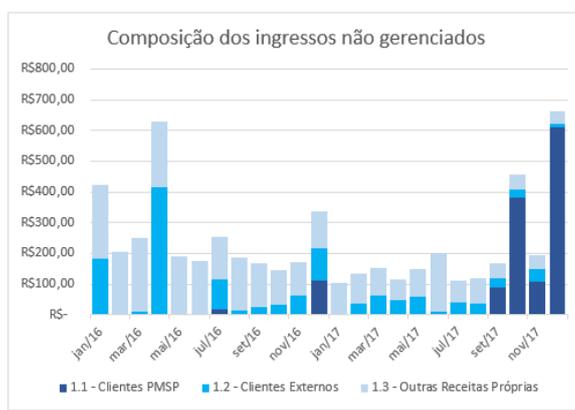
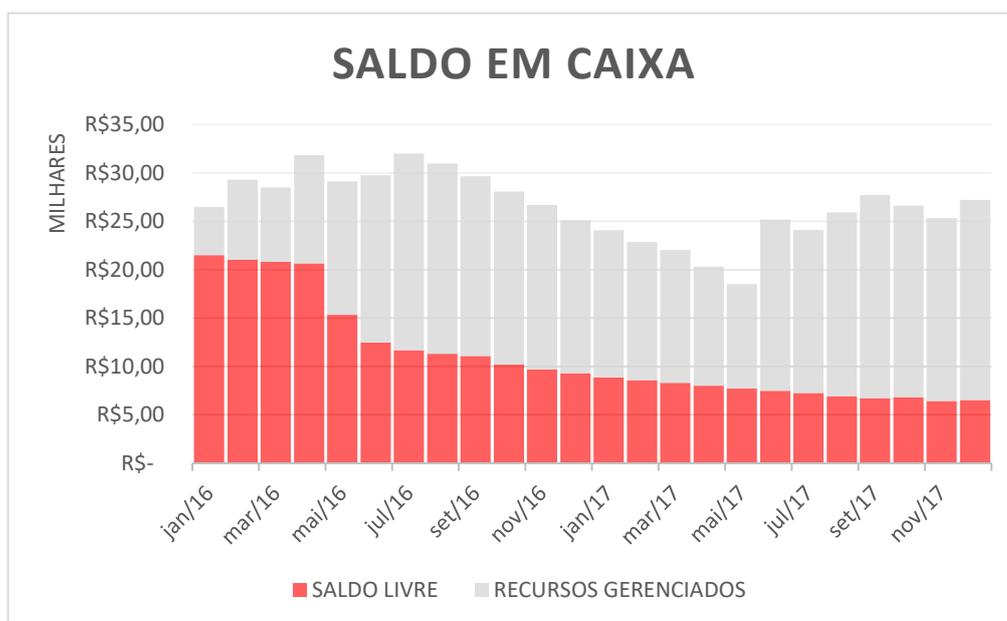
As **Despesas de Custeio** resultaram em R\$ 5.110 mil no ano, em linha com a meta CDI 2017 (R\$ 5.103 mil). As Despesas de Pessoal ultrapassaram o previsto (R\$ 4.340 mil realizados, em comparação com uma meta de R\$ 4.275 mil), e serão detalhadas na próxima seção. As demais Despesas de Custeio, de um modo geral, apresentaram reduções devido aos esforços envidados pela Empresa na renegociação de contratos, em cumprimento ao Decreto de Redução de Despesas.

Se segregarmos a análise em Recursos Gerenciados e Não Gerenciados (ora chamados de Livres), observaremos que o Resultado financeiro dos Recursos Gerenciados teve um resultado, em 2017, de R\$ 4.879,27,

em comparação com um resultado de R\$ 10.871,61, em 2016. Por sua vez, os recursos livres tiveram um resultado financeiro de –R\$ 2.775,08 em 2017, em comparação com um resultado de –R\$ 12.753,30, em 2016.

Essa segregação é importante para avaliarmos que, não obstante o resultado financeiro positivo, quando são retirados da análise os recursos gerenciados, percebe-se que os ingressos da empresa não são suficientes para arcar com as despesas de custeio da Empresa, o que gera um exaurimento contínuo do caixa.

Os gráficos a seguir, preparados com os dados mensais do fluxo de caixa entre janeiro de 2016 e dezembro de 2017, permitem visualizar com maior clareza a situação:



DESPESA DE PESSOAL

Despesa de Pessoal	2º semestre 2016	1º semestre 2017	2º semestre 2017	TOTAL 2017	Meta 2017	% Realizado em Relação à Meta 2017
3.1 - Quantidade de Pessoal*	34	29	27	27	29	93%
CLT: contrato por tempo indeterminado (código 11)	31	26	24			
Estatutário: diretor (estatuto social) (código 23)	2	2	2			
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Municipal (código 51)	1	1	1			
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Estadual (código 52)	0	0	0			
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Federal (código 53)	0	0	0			
CLT: contrato por tempo determinado (código 12)	0	0	0			
CLT: aprendiz (código 13)	0	0	0			
Estatutário: conselho administrativo (estatuto social) (código 21)	6	5	6			
Estatutário: conselho fiscal (estatuto social) (código 22)	2	1	3			
Estagiário (código 30)	4	5	6			
Desligado (código 60)	5	0	1			
R\$ mil						
3.2 - Fluxo de Caixa - rubrica 5.1 - Total Despesas de Pessoal	2.588	2.162	2.178	4.340		
(-) rubrica 5.1.11 - Rescisões Contratuais	46	233	69	302		
(-) rubrica 5.1.12 - Reclamações e Acordos Trabalhistas	0	0	12	12		
= Fluxo de Caixa - Despesas de Pessoal a serem consideradas para análise da Meta CDI 2017 **	2.542	1.930	2.097	4.026	4.005	101%

* A meta quantitativa do CDI 2017 não leva em consideração os seguintes vínculos: Conselheiros Administrativos, Conselheiros Fiscais, Desligados, Estagiários, Aprendizes e Contratados por Tempo Determinado.

** A meta de despesa de pessoal considera os desembolsos com todos os vínculos. Para fins de apuração é considerado o montante declarado pela companhia no Fluxo de Caixa reportado via SADIN. Para o cálculo do montante não se considera as despesas das rubricas 5.1.11 Rescisões Contratuais e 5.1.12 Reclamações e Acordos Trabalhistas.

Status: Não Atingido

A SPCine apresentou um quantitativo de 27 vínculos no final do ano de 2017, encontrando-se, portanto, dentro do quantitativo de 29 estipulado como Meta no CDI 2017.

A Meta CDI 2017 de Despesas de Pessoal não abrange as despesas com rescisões contratuais e reclamações/acordos trabalhistas. Assim, a Despesa de Pessoal realizada em 2017 (R\$ 4.026 mil) encontra-se levemente superior à Meta CDI 2017 (R\$ 4.005 mil).

Levando-se em consideração as rescisões contratuais e reclamações/acordos trabalhistas, as Despesas de Pessoal totalizaram R\$ 4.340 mil. A empresa teve, em 2017, elevado dispêndio de Rescisões Contratuais, devido ao desligamento de 13 funcionários.

A SPCine tem seus reajustes regidos pela Convenção Coletiva de Trabalho 2017 acordada entre o Sindicato das Empresas Distribuidoras Cinematográficas do Estado de São Paulo com o Sindicato dos Empregados em Empresas Distribuidoras de Filmes Cinematográficos, DVDs e Blue-Ray para Cinemas, Televisão e Locadoras no Estado de São Paulo.

A Convenção Coletiva indicava um reajuste salarial de 7,08%, porém a SPCine negociou um reajuste salarial de 4%, seguindo a diretriz da Junta Orçamentário-Financeira – JOF. Além disso, não concedeu reajuste ou incrementou benefícios.

PLANO DE INVESTIMENTOS										
INVESTIMENTO	DESCRIÇÃO	Início previsto no CDI	Término previsto no CDI	Valor Realizado em 2017	Meta CDI 2017	% Realizado em 2017	Explicações sobre o desempenho em 2017	Meta CDI 2018	Atualização dos custos (projetado 2018)	Explicações sobre atualização apontada
Programa de Investimento	Investimentos na cadeia produtiva do audiovisual por meio de editais com retorno financeiro mais agressivo. Estes editais deverão ser negociados com a Secretaria Municipal da Cultura - SMC, após a recomposição do Capital Social.	01/01/2018	31/12/2018	-	-	-	Item previsto para 2018	R\$ 2.800	R\$ 2.800	Mantida a projeção, desde que haja a integralização do Capital Social prevista para 2018.
Investimentos em máquina e equipamentos	Aquisição de máquinas e equipamentos em função da mudança de prédio pela SPCine, caso não haja a concordância de que os equipamentos necessários para a operacionalização sejam cedidos em comodato pela Fundação do Theatro Municipal, teremos de efetivar estes investimentos previstos.	01/01/2018	31/12/2018	-	-	-	Item previsto para 2018	R\$ 100	R\$ 100	Mantida a projeção
TOTAL				-	-	-		R\$ 2.900	R\$ 2.900	100%

Não havia investimentos previstos para 2017. As projeções para 2018 foram mantidas.

PRODUTOS										
PRODUTO	DESCRIÇÃO	Início previsto no CDI	Término previsto no CDI	Valor Realizado em 2017	Meta CDI 2017	% Realizado em 2017	Explicações sobre o desempenho em 2017	Meta CDI 2018	Atualização dos custos (projetado 2018)	Explicações sobre atualização apontada
1 - Circuito SPCine de Salas de Cinema	Investimento para a operacionalização e programação do circuito SPCine de salas de cinema.	01/01/2017	31/12/2018	R\$ 5.111	R\$ 4.600	111%	O indicador foi atingido em virtude da entrada dos recursos da Secretaria Municipal de Educação, que propiciou a programação realizada.	R\$ 5.200	R\$ 5.200	Manutenção das projeções, sempre considerando importante o repasse de recursos da Secretaria Municipal de Educação.
2 - Calendário de Eventos	Investimento na realização de eventos de relevância para a política de audiovisual.	01/01/2017	31/12/2018	R\$ 2.438	R\$ 2.300	106%	O valor executado ficou acima do contratado pelo gasto realizado com execução de eventos do início do ano de 2018 previstos no Contrato de Acompanhamento e Metas	R\$ 2.500	R\$ 2.500	Manutenção das projeções, em função da manutenção do Contrato de Acompanhamento e Metas, situação que dá fôlego à execução da Política Audiovisual.
3 - Programa de Investimento	Investimento na cadeia produtiva do audiovisual por meio de editais.	01/01/2017	31/12/2018	R\$ 6.711	R\$ 6.000	112%	Execução do edital de curtas, com recursos 2016, quase na sua totalidade. Ressalta-se o atraso na liberação de recursos dos editais de 2017, que tiveram seus lançamentos postergados pelo TCM.	R\$ 7.000	R\$ 7.000	Espera-se que os recursos do Contrato de Acompanhamento e Metas 2018 cheguem mais cedo e, desta forma, inicie-se a execução do edital de distribuição 2018 ainda no exercício.

4 - Projetos Especiais	Investimento em projetos especiais	01/01/2017 31/12/2018	R\$ 467	R\$ 500	93%	O concurso KOHQ - Games e HQs, que deveria ter sido liquidado em dez/2017, somente ocorreu em jan/2018 (R\$ 100 mil).	R\$ 700	R\$ 700	Mantidas as projeções, visto que foi adiada a execução do Concurso KOHQ, que deverá repercutir em 2018.
5 - Sistemas e Manutenção	Investimento no sistema manutenção, a fim de melhorar a gestão sobre as informações da SPCine (banco de dados), <i>Film Commission</i> , SPCine Play, Programa de Investimento.	01/01/2017 31/12/2018	R\$ 21	R\$ 100	21%	Não foi possível a licitação do edital para o novo aplicativo da <i>Film Commission</i> .	R\$ 100	R\$ 100	Pretende-se publicar o edital de confecção do aplicativo de <i>Film Commission</i> , que deverá consumir todos os recursos previstos neste item.
6 - Incremento de Receitas Acessórias em 15%	Aumento de receitas por meio de iniciativas próprias, ligadas ao seu objeto social ou dele decorrentes de forma acessória, a fim de que dependam cada vez menos de aportes da Administração Direta	02/02/2018 31/12/2018	36%	-	100%	O crescimento deste item deu-se pela bilheteria das salas SPCine com cobrança de bilheteria, bem como pelo retorno dos filmes dos editais de comercialização de 2015 e 2016.	15%	15%	Apesar da redução da receita de retorno dos editais, comprometida pelo não lançamento do edital de distribuição 2017, espera-se retorno do edital de distribuição 2018, bem como aumento da receita das bilheterias das salas de cinema da cultura, em que cobram-se ingressos.

Status: Satisfatório

Abaixo, temos uma descrição mais detalhada dos produtos e dos valores atingidos em 2017.

PRODUTO 1 – CIRCUITO SPCINE DE SALAS DE CINEMA

O Circuito é atualmente composto com 20 salas, e tem o objetivo de reproduzir a experiência de um circuito regular de cinema, além de ser plataforma para mostras, eventos e ações cineclubistas. A ação incide diretamente sobre o gargalo de acesso as telas que o cinema nacional historicamente enfrenta.

O montante apurado como “Valor Realizado” está associado ao custo de operacionalização do Circuito, isto é, inclui o contrato mantido com o operador das salas, bem como a aquisição dos filmes que serão exibidos nas telas dos CEUS e Salas da Cultura. O valor acima da meta indica, portanto, que a empresa gastou mais do que o inicialmente programado para a operacionalização do Circuito. A empresa esclarece que este excedente ocorreu porque, devido à estagnação da economia em 2017, teve que comprar títulos mais famosos para atrair público. Neste sentido, o maior valor dispendido nesse ano foi responsável pelo atingimento do indicador “expectadores no Circuito SPCine de Cinema”, tratado na próxima seção deste Relatório.

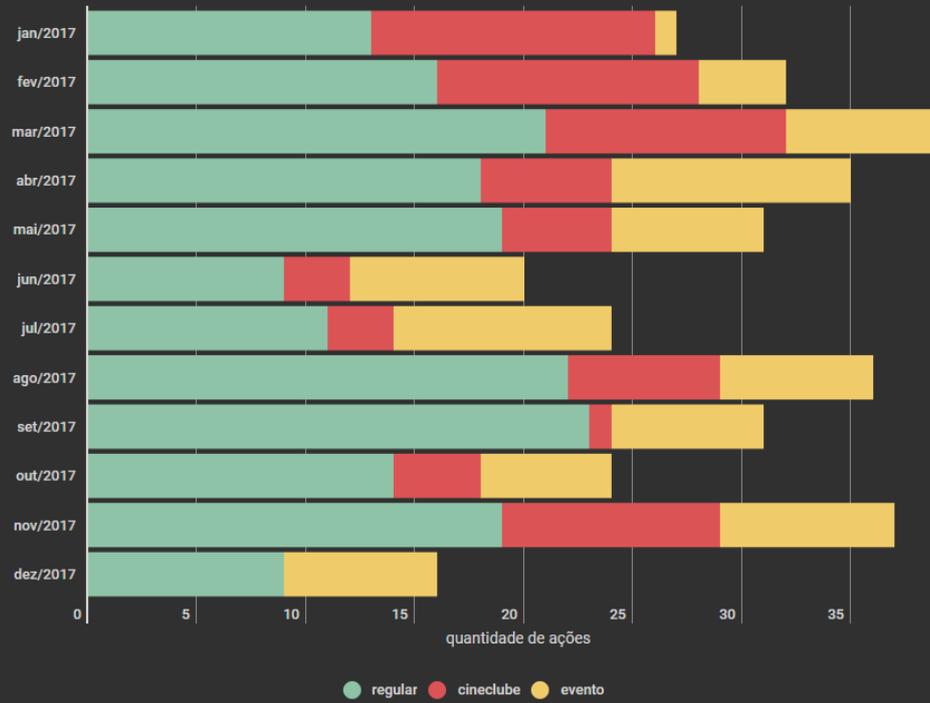
Quanto ao escopo, a empresa entregou satisfatoriamente o produto, isto é, manteve o Circuito operante durante todo o ano, com uma diversidade de eventos e programações, atraindo público variado ao cinema e cumprindo com a sua função inicialmente prevista.

Os gráficos abaixo, fornecidos pela empresa, demonstram esse alcance e diversidade:

Quantidade de ações

*gráfico navegável

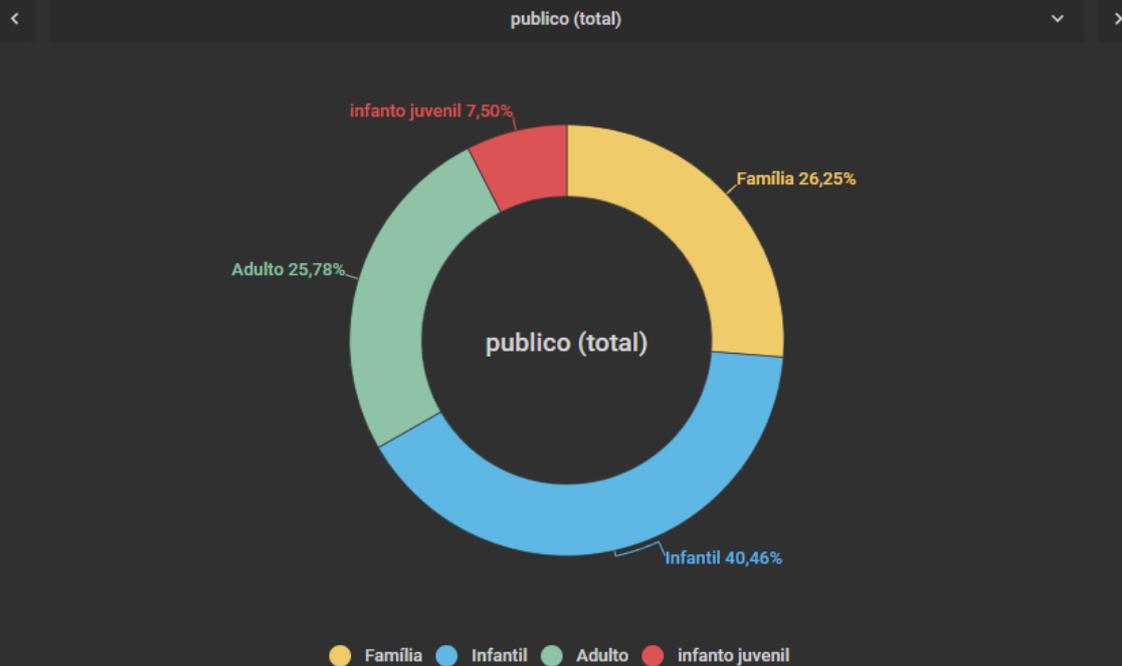
Quantidade de filmes em cartaz, quantidade de ações cineclubistas e quantidade de eventos (sessões especiais, mostras, festivais e formação)



perfil de público

*gráfico navegável

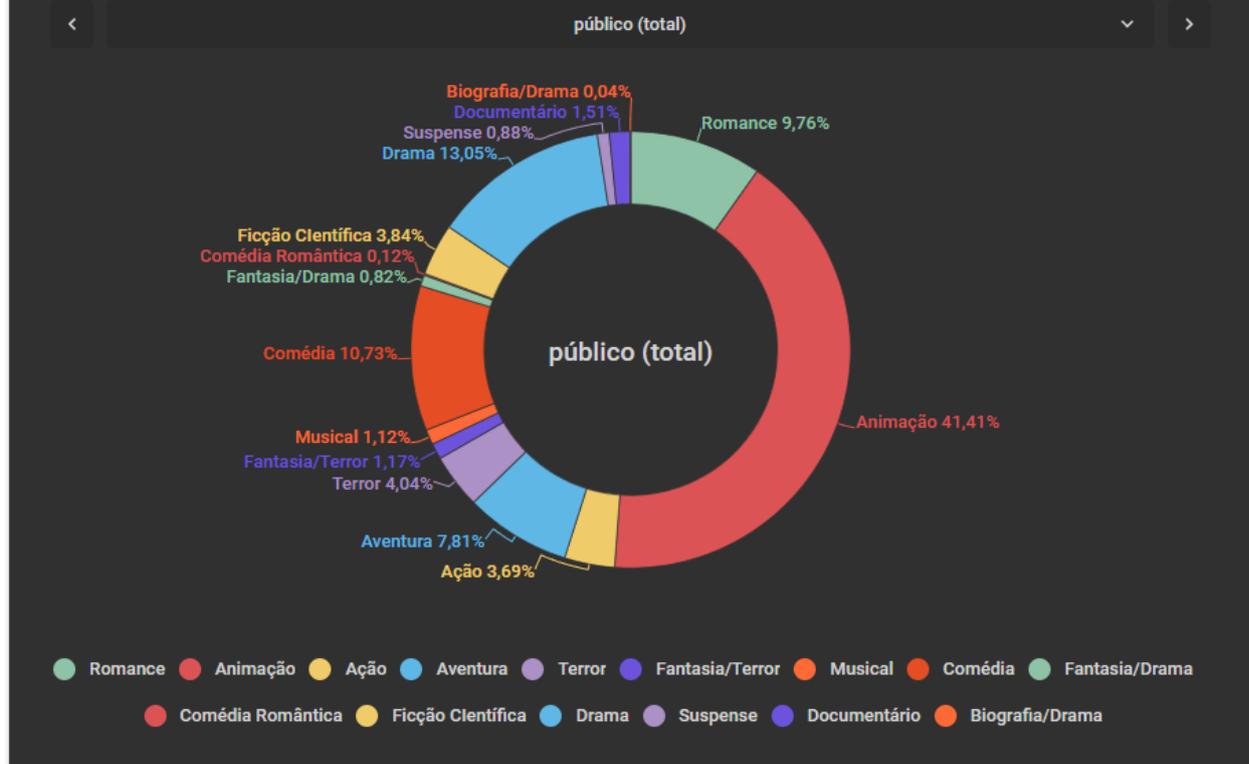
Abaixo podemos observar o perfil de público dos filmes do circuito regular segundo a faixa etária que ajuda a entender o perfil das salas e o esforço para trazer as comunidades para o cinema.



perfil dos conteúdos

*gráfico navegável

Abaixo podemos observar o perfil dos conteúdos quanto ao seu gênero mapeando assim os principais gostos do público.



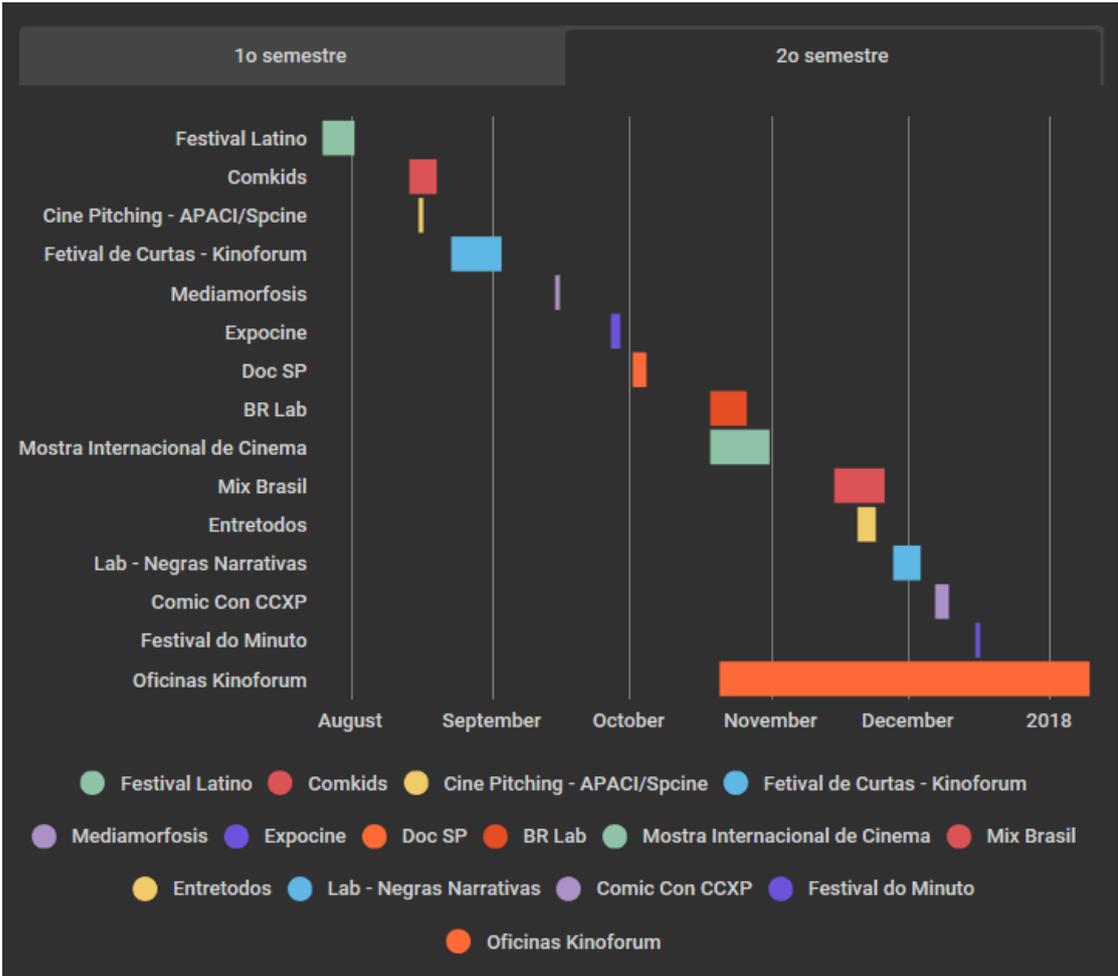
PRODUTO 2 – CALENDÁRIO DE EVENTOS

A promoção de um calendário de eventos do Audiovisual é parte estruturante de uma política de promoção deste setor. Neste sentido, é relevante que este produto englobe o investimento em eventos consolidados, em consolidação e novos eventos.

A execução acima do previsto ocorreu porque houve alguns gastos referentes aos eventos realizados no início do ano de 2018.

Em relação ao escopo, a empresa entregou de forma satisfatória o produto, promovendo eventos ao longo de todo o ano de 2017. A empresa também destaca que a promoção desses eventos alavanca a atração de outros investimentos para a cidade de São Paulo, que impactam em toda a cadeia local de serviços e auxiliam na dinamização da economia.

Os gráficos abaixo, fornecidos pela empresa, demonstram a repleção de eventos ao longo do ano, assim como dos recursos alavancados.





PRODUTO 3 – PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

O programa de investimento fomenta a criação, produção e circulação de diversas propriedades intelectuais sejam elas transmídia ou não, para cinema, televisão, web, games e VOD em formatos variados de duração.

O valor apurado como “Produto Realizado” corresponde ao obtido na liquidação de contratos para os proponentes vencedores do Edital de Desenvolvimento de Longas Metragens de 2015, Edital de Distribuição 2016 e do Edital de Curtas Metragens 2016.

Um ponto importante a se destacar nesse produto é o de que o atingimento do produto ocorreu somente com recursos dos anos de 2015 e 2016. Não houve lançamento de editais com recursos de 2017, por embargos interpostos pelo TCM. Desta forma, embora este produto tenha obtido um valor satisfatório neste ano, a lacuna deixada pela ausência de editais em 2017 prejudicará a capacidade da empresa de atingir esse produto nos próximos anos, assim como de auferir parcela de suas receitas.

PRODUTO 4 – PROJETOS ESPECIAIS

Os projetos especiais são aqueles que possuem por objetivo a incubação de novas políticas e enfrentamentos pontuais de gargalos ao desenvolvimento da política audiovisual, uma vez que ela depende de uma atuação que busque o enfrentamento das questões de modo contemporâneo. Ações de formação, pesquisas e inteligência além de uma política de preservação (acervo) e acesso fazem parte do escopo dos projetos especiais.

Neste produto, também mensurado pelo investimento em projetos especiais, o valor realizado ficou pouco abaixo da meta contratada. Isso ocorreu porque, conforme esclarece a empresa, um projeto especial previsto para liquidação em dezembro de 2017 somente ocorreu em janeiro de 2018.

PRODUTO 5 – SISTEMAS E MANUTENÇÃO

Este produto mensura o investimento manutenção e melhorias dos sistemas da SPCine, tais como: i) o aperfeiçoamento do Banco de Dados para obtenção de indicadores confiáveis das filmagens em São Paulo; e ii) a integração dos sistemas de cadastro de distribuidores, produtores e obras com o aplicativo *Film Commission*.

O indicador ficou abaixo da meta contratada, pois, conforme explica a empresa, não foi possível licitar o aplicativo em 2017.

Destaca-se, ainda, que o Produto 6 – “Incremento de Receitas Acessórias em 15%” – tinha previsão apenas para 2018, porém a empresa, já em 2017, conseguiu aumentar as receitas externas à Prefeitura em 36%, conforme já havia sido comentado na seção de Resultado Econômico.

CONCLUSÃO

A análise dos produtos contratados permite concluir que a empresa cumpriu satisfatoriamente os três produtos de maior valor, fazendo com que eles cumprissem a sua função pública precípua e executando o valor contratado. O produto de médio porte teve quase a totalidade de seu valor executado e o produto de menor porte foi o único com um percentual de execução insatisfatório. Ainda, destaca-se o aumento de receitas externas à PMSP, ainda que o produto não estivesse previsto para o ano de 2017.

INDICADORES

INDICADOR	DESCRIÇÃO	Interpretação	Valor Realizado em 2017	Meta CDI 2017	Explicações sobre o desempenho em 2017	Meta CDI 2018	Atualização para 2018 (projetado 2018)	Explicações sobre atualização apontada
1 - Alavancagem recursos por meio de parcerias públicas e privadas	Este indicador mensura a contrapartida da Ancine na liquidação dos contratos com os proponentes, considerando os lançamentos de novos editais em 2017, bem como o saldo dos editais 2015 e 2016. Indicador apurado em R\$ mil.	Quanto mais alto melhor	2.055	4.000	A linha 1 - 2015 - Produção de Longa Metragem continua em ritmo lento de liquidação, e os editais de 2017 foram postergados pelo TCM, prorrogando as liquidações previstas.	6.000	4.000	Revisão da projeção inicial, devido aos atrasos nos editais de 2017. Pretende-se liquidar contratos da linha 1 - 2015, o que ajudará a minimizar o atraso informado.
2 - Retorno sobre Capital Investido	Montante retornado sobre o valor investido em editais de fomento. Indicador apurado em percentual (%) acumulado dos editais lançados pela SPCine.	Quanto mais alto melhor	12%	13%	Não houve lançamento do edital de distribuição em 2017, comprometendo a performance deste indicador.	13%	11%	A revisão para baixo da meta está associada à falta do edital de distribuição de 2017, que deverá ser parcialmente corrigido pelo lançamento deste edital em 2018.
3 - Obras licenciadas – <i>Film Comission</i>	Incentivar as produções e filmagens atuando como agente de agilização e liberação das solicitações do mercado audiovisual. Indicador apurado em número de obras licenciadas pela <i>Film Comission</i> para filmagem em São Paulo.	Quanto mais alto melhor	1.031	1.000	O Decreto Municipal nº 56.905/2016, de criação da <i>Film Commission</i> , contribuiu para o atingimento da meta.	1.200	1.050	2018 é ano eleitoral e boa parte do setor trabalha na produção das campanhas. As campanhas poderiam incrementar a meta, mas boa parte das produções acontecem em estúdio.

4 - Expectadores do Circuito SPCine de Salas de Cinema	Indicador apurado pelo número de expectadores, em 2017, do Circuito SPCine de Cinema.	Quanto mais alto melhor	474.187	470.000	Houve a manutenção de uma programação bem diversificada e conectada com o público, propiciando o cumprimento desta meta.	520.000	500.000	Neste ano, haverá Copa do Mundo em junho e julho, que deverá afetar a boa performance do Circuito. Os filmes e o futebol são opções de entretenimento.
--	---	-------------------------	---------	---------	--	---------	---------	--

Status: Não Satisfatório

Dos 04 Indicadores previstos para 2017, apenas 02 atingiram/superaram 100% de realização no ano.

Nota-se, ainda, que a empresa diminuiu a previsão, para 2018, dos dois indicadores atingidos em 2017, sob as justificativas de que neste ano haverá eleições e Copa do Mundo. Esses dois eventos, no entanto, ocorrem sempre a cada quatro anos e tem calendário fixo. Dessa forma, quando a empresa já deveria ter previsto essas diminuições dos indicadores no ano de 2018 quando contratou o CDI.

Plano De Trabalho Do Conselho Fiscal

Observa-se que vários pontos do Plano de Trabalho do Conselho Fiscal não foram apresentados. Além disso, a ata de reunião dos últimos dois meses do ano não foi enviada pelo SADIN, a despeito das reiteradas cobranças do DECAP.

Essa falta prejudica o acompanhamento da Empresa pelo DECAP –sua função institucional – além de infringir a Portaria 266/2016.

Mês	Item do Plano de Trabalho	Status	Observações
jul/17	1 - Análise de eventuais recomendações do TCM e auditoria externa	Não Concluído	Mencionou-se que os dados seriam apresentados na próxima reunião do Conselho, porém, não identificamos esta apresentação na reunião seguinte.
	2 - Acompanhar as Despesas de pessoal	Não Concluído	
	3 - Situação geral das contas - mensal e análise do fluxo de caixa mensal e projeção anual - mensal	Não Concluído	
	4 - Item adicional: Apresentação da tabela analítica de retorno financeiro das obras audiovisuais	Concluído	
ago/17	1 - Situação Geral das Contas (Relatório de acompanhamento de execução do orçamento, fluxo de caixa previsto e realizado, DRE, BP, Balancete de Verificação).	Concluído	
	2 - Detalhamento das Operações da Empresa (Formas de remuneração e serviços prestados).	Concluído	
	3 - Análise de eventuais recomendações do TCM e Auditoria Externa	Não Concluído	Item não apresentado na reunião.
	4 - Análise de Prejuízos.	Não Concluído	Item não apresentado na reunião.
	5 - Análise das Atas de reunião do Conselho de Administração e da Diretoria.	Não Concluído	Item não apresentado na reunião.
	6 - Item adicional: Informações preliminares	Concluído	
	7 - Item adicional: Apresentação do Circuito SPCine	Concluído	
	8 - Item adicional: CDI 2017	Concluído	
set/17	1 - Aprovação do Plano de Trabalho 2017/2018.	Concluído	
	2 - Situação Geral das contas - Mensal e Análise do Fluxo de Caixa mensal e projeção anual - Mensal.	Não Concluído	Item não apresentado na reunião.
	3 - Análise de eventuais recomendações do TCM e Auditoria Externa.	Concluído	
	4 - Análise dos Prejuízos.	Concluído	
	5 - Análise da situação de regularidade fiscal.	Concluído	
	6 - Análise da folha de pagamentos e encargos.	Concluído	
out/17	1 - Situação Geral das contas - Mensal e Análise do Fluxo de Caixa mensal e projeção anual - Mensal.	Concluído	
	2 - Análise dos Ativos.	Concluído	
	3 - Análise do Passivo.	Não Concluído	Item não apresentado na reunião.
	4 - Fiscalização de Contratações.	Concluído	
	5 - Item adicional: Análise das Despesas de Pessoal	Concluído	
nov/17	1 - Situação Geral das contas - Mensal e Análise do Fluxo de Caixa mensal e projeção anual - Mensal.	Atas não disponibilizadas no SADIN, apesar de solicitadas.	
	2 - Avaliar plano de investimento da empresa, Plano de Administração e Execução do CDI 2017.		
	3 - Análise do Relatório Semestral (Novembro/17) relativo ao acompanhamento do Compromisso de Desempenho Institucional (prazo sujeito a alterações em razão da elaboração das demonstrações contábeis).		
	4 - Acompanhar as despesas de pessoal.		
dez/17	1 - Situação Geral das contas - Mensal e Análise do Fluxo de Caixa mensal e projeção anual - Mensal.		
	2 - Análise dos Prejuízos		
	3 - Análise de eventuais recomendações do TCM e Auditoria Externa.		

Fonte De Dados

Documento	Período	Solicitação	Limite	Recebimento
Questionário	2º semestre 2017	23/02/2018	15/03/2018	04/04/2018
Atas das Reuniões do Conselho Fiscal	jul/17	Decreto e Ofícios cobrando que as empresas insiram as informações no SADIN		23/11/2017
	ago/17			23/11/2017
	set/17			23/11/2017
	out/17			30/11/2017
	nov/17			
	dez/17			
Atas das Reuniões do Conselho de Administração	jul/17	Decreto e Ofícios cobrando que as empresas insiram as informações no SADIN		23/11/2017
	ago/17			23/11/2017
	set/17			23/11/2017
	out/17			23/11/2017
	nov/17			20/03/2018
	dez/17			20/03/2018
Atas das Reuniões de Diretoria	jul/17	Decreto e Ofícios cobrando que as empresas insiram as informações no SADIN		
	ago/17			
	set/17			
	out/17			
	nov/17			
	dez/17			
Preenchimento do SADIN	Fluxo de Caixa	Até o dia 10 de cada mês		ok - no prazo
	Folha de Pagamento	Até o dia 10 de cada mês		ok - no prazo
	DRE	Até o dia 20 do mês seguinte ao fechamento do trimestre. Ex: DRE do 2º trimestre de 2016 deve ser inserida até o dia 20/07/2016		ok - no prazo